

Anotações Spring Annotations

Inversão de controle:

É um padrão de projeto, é algo abstrato onde a gente define todas as dependências de um determinado objeto sem a necessidade de criar (gerenciar), pois passamos esse papel de gerenciamento para o framework no caso o **Spring** para o seu **Core**, então é o **Core** do **Spring** que vai ter toda essa responsabilidade de gerenciar todas essas dependências conforme necessidade.

E como o **Spring** faz isso então? Ele utiliza de uma implementação, a forma concreta que é a **injeção de dependências**, então a **injeção de dependências** é a implementação concreta da **inversão de controle**, então assim ele consegue gerenciar todos esses **Beans** que são os objetos que vamos criando conforme vamos construindo as nossas aplicações ou vamos utilizando de bibliotecas externas por exemplo, vamos definindo esses **Beans** e assim o **Spring** ele vai cuidar das instâncias de todos esses objetos **Java**.

Tudo que envolve a base do Spring está contido no seu Core que fica dentro do projeto Spring Framework, que é aonde já traz então várias configurações prontas, muitas delas a gente já consegue usar de forma bem mais simples, a possibilidade de customizar e de criar todas as configurações necessárias para nossa aplicação.

Principais Anotações:

Stereotype:

As anotações de **Stereotypes** servem para nos mostrarmos as classes que o **Spring** deve gerenciar, e assim o **Spring** consegue verificar que essas **classes** vão ser os **Beans** que ele vai **gerenciar**.

@Component: Quando executarmos a aplicação o **Spring** vai detectar quais são os **objetos** que estão com essa anotação e esses objetos vão ser gerenciados por ele e também ele vai injetar essas dependências aonde for necessário e quando necessário. Ela é uma anotação genérica, então qualquer **Bean** que quisermos detalhar/especificar para o **Spring** podemos utilizar dessa anotação **@Component**, mas quando estamos desenvolvendo nossa aplicação fica muito mais sugestivo a gente já utilizar de **Stereotypes** específicos para cada responsabilidade (**@Service**, **@Controller**,

@Repository), função de determinada classe e assim também fica muito mais fácil para outros desenvolvedores quando forem trabalhar no nosso código ele quando ver a classe já entender qual a função dela.

@Service: Tem regras/logicas de negócios.

@Repository: Tem lógica de negócios do banco de dados, transações, lógica de banco, etc.

@Controller: Específica para end-points, para expormos os end-points da nossa aplicação web.

Core:

É a base *coração* do Spring Framework onde estão diversas das anotações que utilizamos para configuração deste framework e também para obtermos todo este suporte da inversão de controle com a injeção de dependências e definir todos esses Beans para que o Spring consiga então gerenciar todo o seu ciclo de vida entre outras coisas.

Beans:

@Autowired: Quando definimos que certas classes, objetos vão ser Beans para o Spring gerenciar ele já sabe quais vão ser as classes e quais São seus Stereotypes, já que ele sabe quais são essas definições de Beans temos que sinalizar de uma certa forma aonde que ele vai injetar essas instâncias quando necessárias, no controller por exemplo se usarmos algum @Service ou seja se usarmos uma classe @Service dentro do controller para obtermos por exemplo métodos de findById, findAll, temos que injetar o Service de alguma forma seja por constructor ou por set, porém tem um método melhor e menos verboso que é usar a anotação @Autowired.

Exemplo de injeção do Service no controller por meio de constructor para termos os métodos do Service nos nossos métodos GET, PUT, POST, DELETE:

```
final ParkingSpotService parkingSpotService;  
  
public ParkingSpotController(ParkingSpotService parkingSpotService) {  
    this.parkingSpotService = parkingSpotService;  
}
```

Exemplo de injeção do Service no controller por meio da anotação Core@Autowired para termos os métodos do Service nos nossos

métodos GET, PUT, POST, DELETE:

```
@Autowired  
private ParkingSpotService parkingSpotService;
```

Então agora sempre que necessário o **Spring** vai criar essa injeção, vai injetar o **Bean SERVICE** dentro do **Bean Controller** e assim a classe **Controller** vai conseguir utilizar de todos os métodos deste **Service**.